

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

01 DE SETEMBRO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Terça-feira, 1 de Setembro de 1891

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ASSIGNATURA

ANNO II

CAPITAL

Mez. 13000
Anno 103090

Folha avulsa 60 rs.

ESTADOS E SINGULOS INTERIORES 13000

N 325

Edições, linha 1000 rs.

CHRONICA

(ESPECIE DE FOLHETIM)

Conheci-a muito tempo antes de morrer.

Tinha pela pobre louca uma compaixão amiga e boa, essa piedade amorosa que se sente pelos entes fracos e desamparados.

Cada dia depois do jantar ella dirigia-se a passos lentos para o jardim com olhar vago mergulhado talvez nas regiões do inconsciente e, depois de ter colhido um botão de rosa, continuava para o caramanchão, sentava-se sempre no mesmo canto do banco, monologava phrases desconcertadas e incompreensíveis e a permanencia até que o frio da noite que ella parecia não sentir, a fizesse instinctivamente levantar-se, ou algum da casa a viesse procurar.

Causava dô vez a expressão da affeição de angustia que por vezes os seus traços exprimiam titando obstinadamente um ponto indefinido no espaço, ou encarando com uma fixidez inconsciente o sol até que os ultimos raios tivessem desaparecido no horizonte.

Quem a observasse n'essa occasião havia de notar-lhe nos olhos marecados como que uma lagrima grossa e rebelde que, nunca chegava a deslizar-lhe pela face.

A historia d'ella contou-me a propria tia em cuja casa fora criada, senhora de uma virtude intransigente e inflexivel e que emitia juizos feroces sobre os costumes levianos e a moral fementida da sociedade actual. A menina, como ella a chamava até os vinte e dois annos vivera sempre na mais cega obediencia que jamais a catturava de uma tia rabujenta e devota pode inculcar. Tinha as mesmas sympathias que ella, gostava das mesmas cores e rezas, tinha uma predilecção fanatica pelo razeado e mangerecção que ellas cultivaram largamente no jardim. Só experimentava uma aversão: era pelo homem, pelo casamento.

Nem podia deixar de ser assim, si, desde que tomou uzo de razão, a tia a cada passo, a cada hora martellava-lhe a intelligencia, contando pavorosas historias dos males e desgraças que advem ás meninas incautas e imbelles que se deixam levar pelas cantilenas perversas d'esse animal despresivel — o homem.

A cera de sua alma ingenua e candida moldava-se facilmente ás insinuações calculadas da tia, tanto mais que no isolamento em que viviam, tendo poucas relações e isso mesmo com algumas senhoras que lhe eram apontadas como aspinho de castidade e de virtude, tornava-se-lhe impossivel pensar de outro modo sobre o mundo. Jamais fora a um theatro, nem mesmo podia fazer a idéa do que fosse, porque dizia a tia que aquillo era casa de peccado, de corrupção e que essas mães de familia de hoje levam as filhas pelo braço para a casa de satanaez.

Nem mesmo a levava ás novenas ruidosas, ás grandes festas da igreja, porque, dizia, n'esse aperto de gente, atacava-lhe o flato.

Mas o motivo verdadeiro era para não mostrar a sobrinha cuja belleza e perfeição de formas viam-se trahidas pelo modesto trajaz. Era o verdadeiro typo da brasileira. Cabellos pretos, compridos e sedosos, olhos rasgados, sombreados pelos cílios longos que pareciam vellos, nariz correcto, a bocca, um mimo, quando sorria deixava suprehender dois fios de perolas iguaes e pequenas, a cutis fina, aveludada, cor de jasmim. A linha flexuosa e suave do seio fazia o desespero de qualquer escultor. Tinha a carnacção rija, sadia e perfumada das mulheres honitas.

Entretanto essa prodigalidade de belleza, exuberancia de vida tornava-se inútil e esquecida, porque o Corberio da tia guardava a sobrinha, o seu thesorero com o egoismo feroz de um avaro.

Mas a natureza tem seus direitos e não podia permitir que quem para ella estava morta encerrasse em seu tumulo o que vivem e sentem a alegria de viver.

De muito a tia mostrava-se interessada mais do que do costume pe-

la sobrinha, procurando prescudar-lhe o intimo do coração para ver si comprehendia a causa porque ella ás vezes mostrava-se distraida, absorta, como pensando em cousas vagas a indefiníveis. Preocupava-se com esse estado, estudava lhe todas as palavras, todos os movimentos e mesmo á noite penetrava pé ante pé no quarto e passava horas e horas a ver si o somno trahia o que ella não podia descobrir. Mas, voltava triste, porque apenas ouvia o respirar brando e compassado, o arfar suave de um seio innocente. E cada dia tinha nova decepção.

O que é facto é que nem mesmo a sobrinha sabia o que sentia. A's vezes parecia-lhe experimentar uma sensação como si fosse voando placidamente, pairando em mundos desconhecidos, respirando um ar differente; outras vezes, parecia-lhe precipitar-se em abysmos insensíveis, experimentando uma sensação extranha e desagradavel. E deitava-se inconscientemente na obsessão d'esse phenomeno psicologico, como quando do sonhamos que estamos sonhando. E sem que nem mais, disparava em um choro nervoso e hysterico.

Nem a natureza da saites, nem impunemente sophisma-se as suas leis. A sobrinha emaciava-se na expectativa va do casamento.

Isso todo o mundo sabia, menos a tia que dizia que era nervoso, dava-lhe calmanes e lavava-lhe a cabeça com agua quente camphorada.

Foi por esse tempo que um sobrinho da casa, estudante do engenharia, que desde creança estava no collegio veio passar as ferias.

Os parentes levaram-no para tomar abenção á tia que elle não conhecia. Sendo dia de terço ao santo predilecto, todos concordaram em dar essa prova de respeito á velha, acompanhando-a nas lóas e ladainhas. O rapaz ficou porque todos ficaram, mas sentia-se, acanhado n'aquella ambiente cheirando a benjoim e a mangerecção, elle que lia Ecça de Queiroz e Zola.

Passou o dia importunado pelo pieguismo da tia que o interrogou sobre o catholicismo que elle não conhecia. Mas respondia-lhe hypochondriamente fazendo a apologia da inquisição e do Santo Padre. Mesmo disse que frequentava assiduamente a meza da communhão e que ha pouco ganhara um premio pela sua boa conducta, um livro de orações escripto pelo padre Dehay, approvado pelo Papa e que, por malvadeza, offercia-lhe em signal de respeito.

Foi o bastante para ficar no coração da tia.

Entretanto a prima o devorava com o olhar, acompanhava-lhe todos os movimentos, bebia-lhe todas as palavras: elle no primeiro relance achou-a bella, intelligente pela agudeza do olhar, e de si para si lamentou que ella estivesse engatillada com a muma da tia. Não fez-lhe a corte, porque sabia da ferocidade da velha; apenas poucas palavras, tanto mais que em breve voltaria e o seio ideal estava em outras plagas.

A prima, porem, ficou logo dominada, apossada de uma paixão furiosa por elle. As emanções do fluido do animal despertavam-na e produziam explosão. Elle nunca mais voltou, nem pensou n'ella; ella nunca mais se esqueceu d'elle. D'ahi a causa da loucura.

Cada vez mais augmentou-lhe a melancolia; vivia envolvida em uma tristeza tão grande que parecia daver encher eternamente o tempo e o espaço. A tia desconfiou da causa e procurou por todos os meios apagar-lhe da lembrança a imagem do primo Debalde.

Então a sobrinha dava em uma devoção extrema e ciosa, tendo zelos e arrebatamentos com os santos, que a propria tia ficava com medo. Mas, pelo odio que votava aos homens, desejava por um requinte de perversidade roubar a sobrinha á seiva fecunda do amor com esse prazer de torturar-a e vel-a soffrir o que ella soffria. E dizia que toda a dôr tem seu fim, que com a idade ella havia de desprezar e aborrecer o homem, que o tempo passa e o coração esquece. O tempo, dizia, ha de obfraquecer em sua memoria a lembrança do demonio que a tenta, apagando uma vi-

ção que ha de tornar-se de mais em mais vaga, uma imagem que outras imagens, farão de mais em mais empalidecer, e acabando por esquecer-se inteiramente.

Infelizmente não succedeo assim. Eu conhecia antes de morrer...

PANURGIO.

GAZETILHA

Revolução do Chile

Pelos telegrammas que temos publicado, sabemos que na grande batalha ferida a 23 do passado foram derrotadas as tropas que defendiam o tyranho Balmaceda, batendo-se pela ingratia causa de escravismo da Patria.

Este homem feroz que durante oito mezes mergulhou a generosa nação chilena na lucta e no sangue, que não firmara uma despotia incompativel com o animo liberal e heroico d'esse povo irmão, cuja fibra patriótica deo diurnas provas de quanto era acendrado e verdadeiro o seu amor á liberdade; esse homem feroz e repetimos, foi rechaçado e vencido.

Possa a execução publica cair sobre o miseravel Cain e seja elle apontado, e mostrado á gloriosa mecidade chilena como o traidor da Patria, do mesmo modo que os espartanos mostravam a seus filhos os ilotas abjectos, encarnação de todos os vicios.

Parabens ao povo irmão, parabens á grande nação que ha de em pouco tempo com o balsamo do patriotismo sarar as feridas que lhe deixou essa lucta criminosa e fratricida, readquirindo com mais pujança e grandeza a sua pristina posição no concerto americano.

Congratulação

Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal da villa do Curitiba em 20 de Julho de 1891.—Cidadão—Tenho a honra de vos apresentar a minha felicitação ao acto do Congresso Constituinte, que a 25 de Junho findo, elegu Governador d'este Estado, ao Illustre patriota Dr. Venancio Neiva, que assumiu o respectivo exercicio no dia seguinte, depois de prestado o compromisso do estylo. Com effeito, os illustres congressistas, cumpriram o seu dever com o devido alceance, de modo a satisfazer o que de então era almejado pela opinião geral de cujo acto, muito tempo este Estado a lucrar, visto como, continha a ser administrado por aquelle que, no periodo dictatorial o administrou com verdadeiro tino e prudencia, cumprindo cautelosamente o seu dever mantendo e fazendo manter o bem do Estado e o direito de seus co-estados. Como cidadão parahybano, entendo caber-me a opportuidade, impetrando a devida venia, para trazer ante vós, a minha congratulação por tão feliz acontecimento, e peço-vos que fagais chegar, por vosso intermedio, ao conhecimento d'aquelle Illustre magistrado esta manifestação.—Ao Illustre cidadão Capitão Manoel Galvão de Macedo, M. D. Presidente do Conselho de Intendencia Municipal da villa do Curitiba.—O Secretario.—Felisardo Ferreira dos Santos.

Biblioteca Publica

Foi hontem este estabelecimento frequentado por 21 pessoas.

Latino Coelho

Cobre-se de lucto a generosa nação portugueza pela perda de um de seus mais illustros filhos o notavel sabio e estadista José Maria Latino Coelho.

Caracter moldado no cadinho d'aquelles varões illustres cuja vida elle desprezeu, alma de bronze na observancia stricta dos mais puros e mais santos principios da democracia e da moral, cohebração vastissima, de uma fecundidade assombrosa, tal era o grande portuguez que se finou.

Jamais a sua individualidade politica alcachinou-se ante os manejos indecentes da politica. Tal era o seu prestigio, tal respeito impunha escudado na convicção inabalavel da causa que defendia e das ideias por que pugnavia que a sua palavra ardente, tersa, verdadeiramente latina, era religiosa e ouvida nas camaras pelos seus adversarios politicos, dominados pela força irresistivel do verbo fecundo e sapiente.

Uma perda enorme, um vacuo irreprechevel no partido republicano portuguez cujo chefe elle era. Prudente no conselho, forte e invencivel no ataque, elle formou e disciplinou a phalange valorosa dos republicanos que hoje pendem sobre a monarchia lusitana ameacedores como a espada de Damocles. Não tardará muito que esteja amadurecida a semente semeada pelo mestre e a casa de Bragança figurará nos Nobiliarios no mesmo pé em que a dos Capetos e Tudor, como reminiscencias historicas de raças extinctas.

Ninguem em Portugal mais do que elle interessava-se pelas cousas do Brazil; cada artigo que escrevia, cada conferencia que fazia era como um golpe de ariete que derrua os bastiões desmantelados d'esse edificio construido sem alicerce sobre a areia inovelida — a monarchia brasileira.

Ainda ha pouco, devemos estar lembrados da campanha que empreheudeo em Lisboa, no Seculo cujo redactor chefe era, defendendo a Republica Brasileira dos ataques injustos e indignos que filhos bastardos dirigiam á Mãe Patria, dos aloives e insinuações misoraveis que se faziam contra os protagonistas da jornada de 15 de Novembro.

Elle tambem tinha sua parte na obra que levamos a effeito, foi muitas vezes o nosso guia espirital. Era por isso justo, e admiravel o orgulho com que fallava e discutia nossas cousas.

Ajoelhados diante do tumulo do grande patriota, apenas dizemos com o poeta.

Ditosa Patria que tal filho teve.

Constituição do Estado

Pelo secretario do Governo foi-nos offerecido um exemplar da Constituição Politica d'este Estado.

O trabalho nitidamente impresso foi executado nas importantes officinas do Pelicano, da propriedade dos Srs. Jayme Seixas & Comp., conceituados negociantes de nossa praça.

Agradecidos.

EUROPA

GRÁ-BREITANIA—A visita do imperador Guilherme da Alemanha continuava a ser o principal assumpto das conversas e dos artigos dos jornaes.

O soberano assistio ao casamento da princeza Luiza de Sleswig-Holstein com o principe Ariberto de Anhalt.

A 7 tomou parte em um banquete dado em Windsor, durante o qual o principe de Gales, bebendo á sua saude, respondendo o imperador.

A 8 visitou o mausoleo do principe Alberto em Frogmore e partio de Windsor, para Londres.

Nessa noite assistio a uma representação extraordinaria em Convent-Garden.

A 9 o imperador recebeu uma deputação dos mercadores de peixe e outra da sociedade anti-esclavagista que ia solicitar o seu concurso para a suppressão do trafico dos escravos da Africa.

O corpo diplomatico tambem lhe se apresentou, notando-se a ausencia do embaixador da Franca.

A tarde assistio a uma garden-party offerecida pelo principe de Gales.

A 10 visitou a exposição naval e foi recebido pelo Lord-mayor em grande pompa, no Guildhall.

A Sociedade Vigilancia Nacional promoveu uma demanda contra um photographa de Londres que reproduzio e expoz á venda quadros de pintores francezes que a tal sociedade considera como pornographicos.

Na camara dos communs, Sir James Fergusson declarou que a Inglaterra não assignou tratado de alliança com a Italia, havendo apenas entre as duas pontencias um échange de vistas para a conservação da paz e da estavelza que no Mediterraneo.

Assignou-se a convenção destinada a determinar os limites exactos entre as possessões inglezas e neerlandezas, na ilha de Bornen.

Para parada militar de 14 de Julho, a que deveria assistir o imperador Guilherme, tinha sido reservados 350 lugares para os membros da camara dos communs, mediante o pagamento de 10 shillings por cadeira.

A camara dos communs adoptou a 9, em 3ª discussão o bill relativo ao ensino gratuito.

Em Carlów, na Irlanda, foi eleito por grande maioria o candidato anti-parnellista. No pleito eleitoral o Sr. Parnell foi agredido por um sujeito que lhe deu um pontapé, um amigo do Parnell atirou ao aggressor pela escada abaixo.

O principe de Gales pediu, na Waterloo Place, a inauguração da estatua de sir Napier de Magdala.

O jury de Leinerick declarou culpado o editor do Freeman's Journal de Berlim, que diffamara ao Sr. Healy, membro da camara dos communs. Mas não tendo podido concordar na indemnisação que lhe devia ser paga, o processo será remetido a outro juiz.

Na camara dos communs o Sr. Phillips, deputado gladstoniano, perguntou se o governo faria sentir a Franca a satisfacção que os inglezes terião em receber avista do presidente Carnet. O Sr. Smith, primeiro lord da thesouraria, respondeu que não era uzo fazer semelhante convites; mas que o presidente Carnet e outro qual-quer chefe de nação amiga receberão sempre em Inglaterra cordial acolhimento.

O Sr. Moston disse, que parece existir uma tentativa de hoy cotar contra a Franca por causa do seu systema de governo, mas em Inglaterra ha um vivo sentimento a favor desse systema; se o presidente de uma republica, mesmo allemã, viesse a Inglaterra, seria mais bem recebido do que o imperador Guilherme. O Sr. Phillips Stanhope lamentou o discurso do lord Salisbury, que exasperou a opinião publica da Franca; e acrescentou, que o povo inglez deve conservar-se estranho a qualquer contenda continental.

Sir James Fergusson negor, que a Inglaterra praticasse acto algum, que possa indispor a Franca, esperando que esta potencia ratificará a acta geral da conferencia anti-esclavagista Bruxellas.

O LIVRO DOS SNOBS

Por W. H. THACKERAY

CAPITULO XII

DOS SNOBS DO CLERO E DO SEU SNOBISMO

Provavelmente pensa que é do seu dever perguntar a todas as meninas que lhe vem pedir a sua intervenção para se casarem, a razão porque o papa não as acompanha, o seu duvidar, todas as vezes que tal cousa succede, expede o bedel com a missão de ir a toda a pressa advertir a auctoridade paterna.

Ou então, é tambem muito possivel que o duque Coração de Leão fosse antigo intimo do senhor Como lhe queiram chamar, e que lhe tenha recebido muitas vezes: «Men cars Como lhe queiram chamar, resolvi que a minha filha não case nunca com o capitão; se algum dia ella tentar casar na sua igreja, conto com a sua amisade para que me mande immediatamente chamar n'uma carruagem pelo seu sacristão.»

Nestes dois casos, como vê, me care Snobling, embora o ministro não tenha recebido mandato especial, os seus motivos para embargar a cerimonia poderiam amplamente justificar-se. E' verdade que não tem o direito para impedir que em n'um caso do que tem para me impedir de tantar. A lei auctorisa-me a effectuar estes dois actos com toda a independencia que pertence aos filhos da Grã-Bretanha, se eu tiver na algebrá o dinheiro necessario para as despezas. Mas se, por outro lado, carissimo Snobling, quer encerrar a solicitude do pastor pelas suas ovelhas, o profundo desejo que elle tem de cumprir todos os deveres do seu officio, deve perdoar-lhe o zelo incommodo, mas sincero.

Agora, supponho que o ministro em questão tenha feito ao duque o que não faria a Smith, que não esteja mais ligado com a familia Coração de Leão do que eu estou com a real e serenissima casa de Saxe-Coburgo-Gotha; n'esse caso, confesso, tué perdoado Snobling, que a resposta á sua pergunta poderia muito bem não ser inteiramente favoravel ao ministro, e então fazia-me muito favor se me deixasse ficar de boca calada. Eu gostava de saber o que diria Sir George Tafto, se uma das suas sentinellas abandonasse o posto porque um noble lord, perfeitamente extranho ao serviço, tivesse ido for com ella a pedir-lhe que desertasse do seu dever.

E' triste observar que os homens da religião, que tão bem sabem agitar os pequenos garotos cuja educação se lhes confia e pôl-os á porta da rua quando é preciso, não sejam egualmente habéis para expulsar de si as fraquezas humanas. Ora o que são as fraquezas humanas snão o Snobismo? Um jornal annuncia, por exemplo, que o Muito Reverendo lord Carlos James administrou o sacramento da confirmação a algumas creanças das mais nobres familias na capella real. A capella real ter-se-ha tornado uma especie de Almack ecclesiastico onde esses fidalginhos omívol-o-hennos, não podendo supportar nenhum contacto vilão, vão formar bando a parte e escolher a sociedade com que hão de entrar na morada celes? Quando leio similiaes noticias,—e durante a estação aristocratica vê-me apparecer duas ou tres villas na nossa capital,—reconheço os detestaveis effeitos, as vergonhosas consequencias, os fructos deploraveis da detestavel, vergonhosa e deploravel publicidade que se dá ás noticias da corte, onde o Snobismo é levado aos extremos limites.

Pois que! até na casa de Deus a egualdade não passará de ser uma palavra vã? Aqui, pelo menos, o collegio heraldico ver-se-ha obrigado a reconhecer que temos todos a mesma genealogia, que descendemos todos em linha directa de auctores communs, os quaes são Adão e Eva, cuja herança entre nós distribuímos.

(Continúa)

(Continúa)

CARIMBOS DE BORRACHA

SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa,

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

ELIXIR ANTI-FEBRIL

—Cardoso—

Este medicamento applicado nas febres, ainda as mais perigosas, e nas variolas, de conformidade com o projecto que acompanha cada frasco, tem produzido assombrosos resultados. O «Diario de Pernambuco» — publica diariamente attestados de pessoas curadas; recorra, quem duvidar, ás suas columnas que encontrará verdades incontestaveis.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, na cidade do Recife, rua Estreita do Rosario n.º 17.

Na Parahyba, vende-se na pharmacia de Antonio Thomaz C. da Cunha, successor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

NECTANDRA AMARA

REMEDIO PAULISTA DE

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-CHIMICO

Approvada e autorizada a venda pela inspeccao geral de hygiene e premiada nas duas exposicoes em que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Pariz em 1889.

Cur radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.

E' tambem remedio prompto e eficaz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.

Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor d'este importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos d'esta capital:

Agnello Candido Lins Filho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.
Attesto sob fé de meu grã, que appliquei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos, continuou a uzal-os. —Parahyba 22 de Agosto de 1890. —Agnello Fialho.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparacao para as molestias do estomago, caracterizadas pela inapetencia, e delles tenho tirado proveito em minha clinica civil. —Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890. —Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flavio Ferragira da Silva Meroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que appliquei com vantagem, em algumas molestias do aparelho digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bacharel Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior. Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flavio Meroja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor na Maciel Pinheiro n. 70.

Vende-se já este novo e extraordinario medicamento em todas as pharmacias e drogarias deste Estado e na agencia do fabricante Pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, rua Maciel Pinheiro n. 70.

ALLIVIO DOS ASTHMATICOS

Os pós anti-asthmaticos, «Gambier» e de «Clery» calman immediatamente os accessos da asthma, e previne a volta d'estes, uzando-se (em fumigacoes) logo que os doentes se precintão ameaçados do mal.

Vende-se na Drogaria de Antonio Rabello.
36 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

PARAHYBA

ATENÇÃO

LOJAS DASEMPANADAS
51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um magnifico sortimento de surahs de seda, bem como um variadissimo sortimento do voilines para 240 rs. o covado e muitos outros artigos de novidade.

LOJA DAS EMPANADAS
51—RUA MACIEL PINHEIRO—51

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dactylos ou empingens, beri-beri, antraz e ou carbunculos, canceros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, bubões, escrophulas e todas as doencas que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceptação que lhe dá o publico.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de máo caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35,

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doencas chronicas: os de-seguidos soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralisias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35

ELIXIR

DE

JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSRUENTE

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescencias depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço alta febre, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doencas nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 35,

XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt
MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo da todas as molestias do peito e garganta de fluxos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catharro chronico, tísica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina. JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepatisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei a presente.

Um frasco 2500,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia-menstruacoes, difficilidade de habilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem ás pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doencas do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bãndeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tônico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellent meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35,

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhoea ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efflicacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARILHA e CAROBINA.

Um frasco 10500,

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principaes pharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro n. 45

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molestas, nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applica-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o praxeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dactylos impingens, callos, etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia, e da a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer. Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maraboloso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA.

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATIA

(Da grande casa especialista Catallan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

O Dr. Manoel Carlos, vaccina e revaccina todos os sabbados das 7 ás 9 horas da manhã em seu escriptorio a rua Barão do Triunpho n.º 32.



O Peitoral do Dr. Ayer aumenta maravilhosamente a força e a flexibilidade da voz.

Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doencas mais graves e afflictivas da garganta e pulmões e congnua geralmente com dardidos perigosos que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constipações e tosse, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tísica. Para estas enfermidades e todas as doencas das pulmões o melhor remedio é o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.



O GRANDE REMEDIO ALLENÃO

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO, NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES da Garganta, do Cabeço, Dentes e Ovidos, DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas. A venda em todas as Botellas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por

A. VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

IMP.—NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA